



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

# **PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA**

## **PAINT/2022**

**Novembro/2021**

## Índice

ANEXOS.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2022.....	4
3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	5
3.2 Hierarquização.....	7
3.3 Priorização.....	9
4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	13
4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna.....	13
4.2 Equipe Técnica da Auditoria Interna.....	14
4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2022 e seus Objetivos.....	15
4.4 Previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: a) serviços de auditoria; b) capacitação; c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; f) gestão interna; e g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT. (IN nº 5/2021, Art. 4º, II).....	16
5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO.....	16
6. MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES NÃO IMPLEMENTADAS.....	17
7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA.....	18
8. PARECER DA AUDITORIA INTERNA.....	18
9. CONCLUSÃO.....	19

**ANEXOS**

Anexo I – Classificação dos processos de acordo com a avaliação de riscos	16
Anexo II – Processos priorizados de acordo com a avaliação de riscos e criticidade	47
Anexo III – Ações de controle da Auditoria Interna previstas para 2022	50
Anexo IV – Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna	56
Anexo V – Cronograma de execução	57

## **PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2022**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT contempla o planejamento macro das ações de controle da Auditoria Interna da UFGRD para o exercício de 2022 levando em consideração a previsão de integração das ações de controle das unidades de auditoria interna às ações da Controladoria-Geral da União – CGU e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consoante disposto no art. 15,§ 2º, do Decreto nº 3.591, de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002.

Esse planejamento foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 05 de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT das unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

As ações de controle aqui apresentadas foram priorizadas considerando os principais riscos existentes em cada macroprocesso executado pela UFGRD, o impacto destes riscos no alcance dos objetivos da Instituição, a probabilidade de ocorrência do risco, a criticidade na visão da Auditoria Interna e o pessoal disponível para a realização dos trabalhos de auditoria, em consonância ao que dispõe a Instrução Normativa SFCI nº 05/2021.

### **2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2022**

A proposta orçamentária anual prevista para a UFGRD no exercício de 2022 para atender as Atividades, Projetos e Operações Especiais necessárias à manutenção de toda sua infraestrutura e alcance de seus objetivos é de R\$ 264.574.942,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil e novecentos e quarenta e dois reais).

Abaixo, segue a distribuição programática dos créditos orçamentários previstos para 2022:

Quadro 1 – Créditos Orçamentários Previsto para a UFGD – 2022

<b>ORÇAMENTO PREVISTO PARA 2022 (PLOA)</b>			
<b>ÓRGÃO: 26000 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b>			
<b>UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS</b>			
			R\$ 1,00
<b>Programa</b>	<b>0032</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo</b>	<b>223.880.376</b>
<b>Ação</b>	<b>0032</b>	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.770.955
<b>Ação</b>	<b>0032</b>	20TP – Ativos Civis da União	162.730.169
<b>Ação</b>	<b>0032</b>	212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	7.822.436
<b>Ação</b>	<b>0032</b>	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	100.000
<b>Ação</b>	<b>0032</b>	4641 – Publicidade de Utilidade Pública	140.000
<b>Operações Especiais</b>			
<b>Ação</b>	<b>0032</b>	0181 – Aposentadoria e Pensões Civis da União	17.310.787
<b>Ação</b>	<b>0032</b>	09HB – Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	33.006.029
<b>Programa</b>	<b>0909</b>	<b>Operações Especiais: Outros Encargos Especiais</b>	<b>1.000</b>
<b>Ação</b>	<b>0909</b>	00S6 – Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	1.000
<b>Programa</b>	<b>0910</b>	<b>Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais</b>	<b>94.161</b>
<b>Ação</b>	<b>0910</b>	00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica – no exterior	33.050
<b>Ação</b>	<b>0910</b>	00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	61.111
<b>Programa</b>	<b>5013</b>	<b>Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>40.599.405</b>
<b>Ação</b>	<b>5013</b>	20GK - Fomento às Ações de Graduação Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	17.248
<b>Ação</b>	<b>5013</b>	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	25.450.450
<b>Ação</b>	<b>5013</b>	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	8.210.566
<b>Ação</b>	<b>5013</b>	8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	6.921.141
<b>TOTAL ORÇAMENTO PREVISTO UFGD 2022</b>			<b>264.574.942</b>

Fonte: Ministério da Economia, em 14/09/2021.

### 3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Na elaboração do PAINT, a unidade de Auditoria Interna considerou o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os processos de

governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria Geral da União - CGU e da própria Audin/UFGD que geraram recomendações pendentes de implementação.

Em atendimento ao que dispõe a Instrução Normativa da SFCI nº 05/2021, para priorização das atividades a serem realizadas, a equipe da Auditoria Interna, com o auxílio dos gestores, identificou os principais processos auditáveis no âmbito da UFGD e avaliou os riscos relacionados a cada processo atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco, impacto do risco no alcance dos objetivos da Instituição e a criticidade na visão da Auditoria Interna.

Cumprindo observar que, embora a Política de Gestão de Riscos da UFGD e o Plano de Gestão de Riscos tenham sido aprovados por meio da Resolução COUNI n.º 112 de 28/06/2018 e Portaria Reitoria nº 301 de 11/05/2020 respectivamente, a aplicação do gerenciamento de riscos da Universidade não foi iniciada até a data de elaboração deste PAINTE. Por isso, para a elaboração do PAINTE 2022 a Auditoria Interna considerou a mesma metodologia utilizada para a Matriz de Riscos elaborada a partir de 2019. Essa Matriz foi resultado de um trabalho complexo realizado pela Audin em parceria com cada Pró-Reitoria da UFGD cujo produto, a Matriz de Riscos, apresentou o resultado da análise dos riscos associados a cada macroprocesso identificado, em termos de impacto e probabilidade, que poderiam afetar os objetivos da UFGD.

A Auditoria Interna, para o PAINTE/2022, diligentemente solicitou que todos os gestores realizassem a reavaliação ou revalidação da Matriz de Riscos elaborada no ano anterior, principalmente no que diz respeito a eventuais medidas/ações adotadas pelos gestores que poderiam ter provocado alterações na probabilidade de ocorrência de cada risco e/ou seu impacto nos objetivos institucionais.

É importante esclarecer que, conforme preconiza a Instrução Normativa conjunta CGU/MP nº 01/2016, o dirigente máximo da organização é o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos, cabendo à unidade de Auditoria Interna realizar a medição e avaliação da eficácia e eficiência

dos controles internos da gestão da organização, bem como apoiar o Comitê de Governança e Gestão de Riscos e Controles da UFGRD nas suas decisões.

### 3.1 Mapeamento

O mapeamento dos processos auditáveis da UFGRD levou em consideração 08 (oito) macroprocessos: 03 (três) macroprocessos finalísticos<sup>1</sup> (Ensino; Pesquisa e Extensão) e 05 (cinco) macroprocessos de apoio<sup>2</sup> (Gestão Administrativa e Infraestrutura; Gestão de Pessoas; Planejamento; Execução Orçamentária e Financeira; e Assistência Estudantil). A pedido da Auditoria Interna, os gestores realizaram o levantamento dos principais processos relacionados a cada macroprocesso bem como identificaram seus respectivos riscos. Em seguida avaliaram os riscos atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto deste no alcance dos objetivos do processo. Além disso, os processos com nível de risco crítico e com maior pontuação também foram avaliados quanto a criticidade na visão da Auditoria Interna.

O mapeamento será detalhado na mesma seção da hierarquização, pois não só apresentará os processos identificados, como também os classificará segundo os riscos e criticidade a fim de se obter a priorização das atividades.

### 3.2 Hierarquização

Para viabilizar a hierarquização dos principais processos apresentados pelos gestores considerou-se o mapeamento descrito no item anterior, analisando-se o risco de cada processo quanto a probabilidade e impacto, conforme critérios detalhados a seguir:

**Risco:** é a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup>Macroprocessos finalísticos – aqueles que estão diretamente relacionados com o seu negócio e sua razão de existir: ensino, pesquisa e extensão.

<sup>2</sup>Macroprocessos de apoio – dão suporte às atividades-fim de Instituição e estão relacionados a Administração e Infraestrutura; Planejamento e Orçamento; Gestão de pessoas e Assistência Estudantil.

<sup>3</sup>Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, artigo 2º, inciso XIII.

Na etapa de identificação dos riscos, os gestores dos macroprocessos enumeraram os principais processos executados por eles e identificaram os principais riscos ao alcance dos objetivos de cada processo.

Na etapa de avaliação dos riscos, a Auditoria Interna utilizou como ferramenta a matriz de riscos. Os eventos de riscos identificados foram avaliados pelos gestores sob a perspectiva de impacto e probabilidade. Para cada perspectiva foram definidos os pesos e as suas descrições.

Para a classificação do impacto, o gestor atribuiu um dos pesos abaixo considerando as respectivas definições:

IMPACTO		
PESO	CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
5	Catastrófico	o impacto ocasiona colapso às ações de gestão, a viabilidade estratégica pode ser comprometida
4	Grande	o impacto compromete acentuadamente às ações de gestão, os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos
3	Moderado	o impacto é significativo no alcance das ações de gestão
2	Pequeno	o impacto é pouco relevante ao alcance das ações de gestão
1	Insignificante	o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão

Na perspectiva de probabilidade o gestor atribuiu um dos seguintes pesos considerando as respectivas definições, a seguir:

PROBABILIDADE		
Escala	Frequência Observada / Esperada	Descrição
5 – Muito Alta	> = 90%	Evento <b>esperado</b> que ocorra na maioria das circunstâncias
4 – Alta	> = 50% < 90%	Evento <b>provavelmente</b> ocorra na maioria das circunstâncias
3 – Possível	> = 30% < 50%	Evento <b>deve</b> ocorrer em algum momento
2 – Baixa	> = 10% < 30%	Evento <b>pode</b> ocorrer em algum momento
1 – Muito baixa	< 10%	Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais

O nível de risco expressa a magnitude de um determinado evento de risco, em termos da combinação de seu impacto e probabilidade de ocorrência.

A Matriz de Riscos foi particionada em áreas, que representam os quatro níveis de riscos. Cada nível possui um intervalo de resultados em função do cálculo dos pesos atribuídos para a perspectiva impacto, e dos pesos atribuídos para a perspectiva probabilidade. Assim, considerou-se os valores resultantes do cálculo impacto x probabilidade.

<b>Escala de Nível de Risco</b>	
<b>Níveis</b>	<b>Pontuação</b>
RC – Risco Crítico	$\geq 15 \leq 25$
RA – Risco Alto	$\geq 8 \leq 12$
RM – Risco Médio	$\geq 4 \leq 06$
RP – Risco Pequeno	$\geq 1 \leq 3$

A Auditoria Interna para elaborar a Matriz de Riscos utilizou como subsídio o Guia de Matriz de Riscos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP.

Após a avaliação dos riscos de cada processo foi possível classificá-los, para fins de hierarquização, conforme ANEXOS I e II.

### **3.3 Priorização**

Após o mapeamento e hierarquização dos processos foi possível visualizar aqueles que deveriam ser priorizados quando da atuação da Auditoria Interna. Para tanto, os processos foram ordenados de acordo com a ordem decrescente da pontuação obtida quando da análise de sua probabilidade e impacto.

Além da avaliação de riscos realizada pelos gestores, os processos classificados com “nível de risco crítico” foram também avaliados quanto à criticidade na visão da Auditoria Interna.

**Criticidade:** neste critério buscou-se identificar elementos de vulnerabilidade sob a perspectiva da Auditoria Interna e órgãos de controle interno e externo. Assim, para fins de análise da criticidade, foram considerados os seguintes aspectos:

- Existência de demandas externas (denúncias, demandas de auditorias extraordinárias, CGU, TCU, etc);
- Auditoria já realizada e com recomendação em monitoramento;
- Processo auditado nos últimos 03 anos.

Outro critério adotado pela Auditoria Interna foi a seleção dos processos de nível de risco crítico com maior pontuação em cada macroprocesso, de modo a evitar a realização de mais de uma ação num mesmo macroprocesso. Com isso foi possível planejar ações para um maior número de “grandes áreas”, como: Ensino, Assistência Estudantil, Gestão Administrativa e Planejamento.

Sendo assim, chegou-se aos processos que poderão ser objetos de ação de auditoria em 2022, conforme apresentados no quadro abaixo:

Quadro 2 – Processos da UFGRD priorizados para possíveis auditorias em 2022

<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo</b>	<b>Risco</b>	<b>Pontuação / Classificação</b>
Assistência Estudantil	Apoio à permanência do estudante – através do Restaurante Universitário	Ausência de equipe multidisciplinar (com servidores da PRAD e PU) para elaboração do Termo de Referência - RU (falhas nas exigências do Edital de licitação)	25 (Risco Crítico)
		Descontinuidade do serviço em decorrência de falhas na execução.	25 (Risco Crítico)
		Risco de corte orçamentário.	25 (Risco Crítico)
		Fragilidade do sistema informatizado do RU, que não é seguro e fidedigno e	25 (Risco Crítico)



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

		permite lançamentos manuais. Podendo ocasionar pagamento errado do subsídio a empresa cessionária.	
		Efetuar prestação de contas incorreta ao MEC, referente ao recurso PNAES, devido às falhas do sistema informatizado do RU e sua não integração aos demais sistemas informatizados da UFGD.	25 (Risco Crítico)
		Valor sem alterações ou atualização monetária.	20 (Risco Crítico)
		Licitação e contratação de empresas incapazes de executar o contrato.	20 (Risco Crítico)
		Baixa satisfação dos usuários (banheiro e atendimento aos discentes; filas para acessar o ambiente).	20 (Risco Crítico)
		Dano nos equipamentos.	20 (Risco Crítico)
		Não suspensão do contrato pela PRAD (em virtude da pandemia), conforme solicitação da cessionária do RU, poderá ocasionar desestímulo para a empresa cessionária, podendo acarretar a não renovação do contrato e a perda de saldo já empenhado no contrato.	20 (Risco Crítico)
		Reajustes dos preços das refeições (conforme IPCA ou IGPM citado no Termo de Referência) abaixo da realidade do mercado, e não repactuação do contrato pela PRAD, podendo impactar no desinteresse e não renovação de contrato pela empresa cessionária do RU, com perda do saldo já empenhado e possível	20 (Risco Crítico)

Auditoria Interna – AUDIN/UFGD

☎ (0xx67)3410-2650 E-mail: [audin@ufgd.edu.br](mailto:audin@ufgd.edu.br)

Rua João Rosa Góes, nº 1761 (Sala 02) – Vila Progresso – CEP 79.825-070 – Dourados – MS



		contrato emergencial.	
Ensino	Gestão dos Cursos de Pós-Graduação	Contingenciamento, corte, insuficiência e atraso de recursos orçamentários.	25 (Risco Crítico)
		Insuficiência de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos, materiais de consumo, entre outros).	16 (Risco Crítico)
		Redução quantitativa e qualitativa dos alunos de Pós-graduação da UFGD. Baixa procura de alunos do exterior no curso e baixa saída de alunos do programa para o exterior.	16 (Risco Crítico)
Gestão Administrativa	Elaboração de Projetos e Gestão de Obras e Reformas	Realização de aditivos, para correção de erros em planilha e projetos	20 (Risco Crítico)
		Falta de tempo hábil para elaboração do projeto	16 (Risco Crítico)
		Projetos com baixa qualidade e/ou insuficientes para contratação e execução de obras de acordo com a legislação e normas vigentes	16 (Risco Crítico)
		Projetos contratados com baixa qualidade e/ou insuficientes para contratação e execução das obras de acordo com a legislação e normas vigentes	16 (Risco Crítico)
		Atrasos na execução das obras, reformas e adequações em virtude de falhas de projetos e planilha orçamentária	16 (Risco Crítico)
		Necessidade de aditivos de valor durante a execução de obras, reformas e adequações, em virtude de falhas de projetos e planilha orçamentária	16 (Risco Crítico)

		Entrega do objeto com atraso	15 (Risco Crítico)
Planejamento	Planejamento	Mudança na priorização das ações sem análise dos riscos	16 (Risco Crítico)

## 4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

### 4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é órgão administrativo da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD que visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos da universidade, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal.

O órgão de Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Universitário – COUNI da UFGD e está sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme determinação do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000.

A Auditoria Interna da UFGD tem como Missão fortalecer a gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos, com vistas a assegurar que os objetivos da universidade sejam alcançados de forma regular, evitando erros, fraudes e desperdícios. São finalidades básicas da Auditoria Interna:

I- Comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística;

II- Preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, fraudes, erros ou outras irregularidades;

III- Assessorar à administração superior, em matérias afetas a sua competência, prestando serviços de consultoria quando estes forem considerados apropriados;

IV- Prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

## 4.2 Equipe Técnica da Auditoria Interna.

A equipe de Auditoria Interna está composta de acordo com a apresentação feita no Quadro 3:

Quadro 3 – Servidores lotados na Auditoria Interna da UFGD	
<b>Servidor:</b>	DANIELY GUSKUMA FRANCO
<b>Cargo:</b>	Auditora
<b>Formação:</b>	Ciências Jurídicas
<b>Especialização:</b>	Direito Administrativo
<b>Função:</b>	Chefe da Auditoria Interna
<b>Jornada Semanal</b>	40 horas
<b>Servidor:</b>	DÉBORA MARTINS MORETI REIS
<b>Cargo:</b>	Assistente em Administração
<b>Formação:</b>	Ciências Jurídicas
<b>Especialização:</b>	Direito Público e Mestrado em Sociologia
<b>Jornada Semanal</b>	40 horas
<b>Servidor:</b>	JOCIMAR ALBUQUERQUE DA LUZ
<b>Cargo:</b>	Auditor
<b>Formação:</b>	Ciências Jurídicas
<b>Especialização:</b>	Contabilidade Gerencial e Controladoria
<b>Jornada Semanal</b>	40 horas
<b>Servidora:</b>	SONIA MARIA PAJEU SAMPAIO
<b>Cargo:</b>	Técnica em Contabilidade
<b>Formação:</b>	Ciências Contábeis
<b>Especialização:</b>	MBA em contabilidade gerencial e controladoria
<b>Jornada Semanal</b>	40 horas

Considerando o total de servidores apresentado, o quantitativo **estimado** de horas da equipe de auditoria para prestar serviços de avaliação, consultoria e capacitação previstas no PAINT/2022 é de **7.200 horas**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 4 – Cálculo anual de horas úteis por servidor

Mês	Nº dias úteis	Horas por servidor (jornada 8h)	Horas do corpo técnico (04 servidores)
<b>Janeiro</b>	21	168	672
<b>Fevereiro</b>	19	152	608
<b>Março</b>	21	168	672
<b>Abril</b>	19	152	608
<b>Mai</b>	22	176	704

<b>Junho</b>	21	168	672
<b>Julho</b>	21	168	672
<b>Agosto</b>	23	184	736
<b>Setembro</b>	21	168	672
<b>Outubro</b>	19	152	608
<b>Novembro</b>	20	160	640
<b>Dezembro</b>	20	160	640
<b>Total</b>	247	1976	7904
<b>Férias/Servidor</b>	-22	-176	-704
<b>Dias/Horas trabalhados</b>	225	1800	7200

Cumpramos ressaltar que o advento de eventuais licenças, afastamentos para capacitação (mestrado/doutorado), faltas em serviço e/ou novas demandas não previstas podem impactar na projeção das horas, e, conseqüentemente, nas atividades realizadas e seus respectivos escopos.

#### **4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2022 e seus Objetivos**

O PAINT-2022 abrange o período de 10/01/2022 a 16/12/2022. As áreas de atuação da Auditoria Interna foram relacionadas no Anexo III nos termos do artigo 4º da IN nº 05/2021 com informações sobre: a) tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); b) objeto; c) objetivo; d) datas previstas de início e conclusão; e) carga horária prevista; e f) origem da demanda.

Ressalta-se que, ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá ser alterado em função de fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais e atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União e à Assessoria Especial de Controle Interno – MEC.

As demandas extraordinárias recebidas pela Auditoria Interna que exijam mudanças significativas que impactem o planejamento inicial serão encaminhadas ao Conselho Universitário – COUNI/UFGD para aprovação.

**4.4 Previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: a) serviços de auditoria; b) capacitação; c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; f) gestão interna; e g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT. (IN nº 5/2021, Art. 4º, II)**

**Quadro 5 – Alocação da Força de trabalho**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Horas previstas</b>
SERVIÇOS DE AUDITORIA	3465
CAPACITAÇÃO	464
MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS	99
GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL	441
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO	157
GESTÃO INTERNA	2137
DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA UAIG DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT	437
<b>TOTAL</b>	<b>7200</b>

## **5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO**

O trabalho da auditoria interna exige que seus servidores tenham o conhecimento necessário para analisar, auxiliar, repassar informações sobre os diversos assuntos que permeiam a administração pública.

Reafirmando a necessidade de constante desenvolvimento e aprimoramento da equipe técnica da Audin, a Instrução Normativa CGU nº 05/2021 estabeleceu, como requisito do Plano Anual de Auditoria Interna, a previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada servidor.

Para o ano de 2022, visando ao contínuo aprimoramento da atividade de auditoria interna governamental, e, objetivando o cumprimento normativo das horas destinadas à capacitação, foi planejada a participação dos servidores, lotados na Auditoria Interna, no Fórum Nacional de Auditorias Internas ligadas ao MEC – Fonai-MEC em razão de ser o único evento específico onde se reúnem as auditorias das Instituições Federais de Ensino, podendo assim discutir e partilhar de dificuldades, soluções e treinamentos favoráveis para o bom desempenho de suas atividades.

Dada a necessidade de participação da equipe em cursos específicos nas áreas de auditoria e controle interno, nos termos do artigo 4º, inciso II e §2º da IN SFCI nº 05/2021, foi definido que além de cursos *online* os servidores lotados na Auditoria Interna participarão de treinamentos para formação de auditores internos oferecidos pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil – IIA Brasil.

Pretende-se, ainda, buscar junto aos gestores outras oportunidades de capacitação que venham contribuir para o desenvolvimento das atividades de auditoria.

## **6. MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES NÃO IMPLEMENTADAS**

O monitoramento consiste na adoção de ações pela Unidade de Auditoria Interna, a fim de verificar se as medidas implementadas pela Unidade Auditada estão de acordo com as recomendações emitidas ou com o plano de ação acordado, e se as medidas adotadas foram suficientes para solucionar a situação apontada como inadequada frente aos critérios adotados.

No que se refere às ferramentas de acompanhamento das recomendações emitidas pela Audin, convém ressaltar que, a partir do exercício de 2020, foi disponibilizado o sistema e-Aud (CGU), que está em fase de experimento pela Auditoria Interna da UFGD. Assim, as recomendações expedidas e, até então monitoradas por meio de planilhas eletrônicas, passaram a ser registradas no sistema informatizado, possibilitando formação de banco de dados, contribuindo para a manutenção de informações atualizadas e disponíveis.

Para o processo de monitoramento das recomendações emitidas pela Audin e que estão em processo de atendimento, em 2022 estima-se o seguinte esforço:

<b>Nº Recomendações da Audin em monitoramento</b>	<b>Homens-Hora Alocados</b> (aproximadamente 03 horas por recomendação)
33	99 H/H

## **7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA**

O PGMQ encontra-se no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental aprovado pela Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017, com vigência a partir de dezembro de 2017. De acordo com o referencial, o PGMQ deve contemplar toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas.

A Audin da UFGD não conseguiu concluir a elaboração do Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade (PGMQ) no exercício de 2021.

Assim, para 2022, a Audin tem a previsão de alocação de aproximadamente 441 horas para formalizar o seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna com o objetivo de estabelecer atividades de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna.

## **8. PARECER DA AUDITORIA INTERNA**

A unidade de Auditoria Interna da UFGD, cumprindo a atribuição estabelecida no artigo 15, § 6º, do Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000, bem como artigo 15 da Instrução Normativa nº 05/2021 da Controladoria Geral da União, deverá emitir parecer sobre a prestação de contas anual da UFGD, e para tanto alocou **150 horas** para elaboração do referido parecer.

O parecer deverá expressar opinião geral, **com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT**, sobre a adequação dos processos

de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto (Art. 16, IN nº 05/2021):

- I - à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;
- II - à conformidade legal dos atos administrativos;
- III - ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;
- IV - ao atingimento dos objetivos operacionais.

## **9. CONCLUSÃO**

Com a avaliação dos riscos e análise da criticidade dos principais processos da UFGD foi possível identificar quais destes deveriam ser objetos de análise por parte dos trabalhos de auditoria no ano de 2022. Conseqüentemente, foi possível planejar as ações de auditoria para as áreas priorizadas, conforme apresentado no Anexo III.

Com a elaboração deste plano pretende-se, além de atender as exigências das normas, acompanhar e contribuir para a melhoria dos controles gerenciais.

Dourados MS, 10 de dezembro de 2021.

**Daniely Guskuma Franco**  
Chefe da Auditoria Interna da UFGD



**ANEXO I**  
**CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS**  
**UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	Nível de Risco
ENSINO E PESQUISA	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Contingenciamento, corte, insuficiência e atraso de recursos orçamentários.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE	Ausência de equipe multidisciplinar (com servidores da PRAD e PU) para elaboração do Termo de Referência - RU (falhas nas exigências do Edital de licitação)	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE	A Descontinuidade do serviço em decorrência de falhas na execução.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE	A Risco de corte orçamentário.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE	A Fragilidade do sistema informatizado do RU, que não é seguro e fidedigno e permite lançamentos manuais. Podendo ocasionar pagamento errado do subsídio a empresa cessionária.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE	A Efetuar prestação de contas incorreta ao MEC, referente ao recurso PNAES, devido às falhas do sistema informatizado do RU e sua não integração dos os demais sistemas informatizados	5	5	25	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

		da UFGD.				
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	4- Excesso (sobrecarga) de demandas e/ou serviços a serem contratados e/ou geridos simultaneamente.	5	5	25	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Serviços Urbanos</b>	Escassez de recursos humanos para exercer a gestão e a fiscalização de contratos de serviços continuados e sob demanda.	5	5	25	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE</b>	Quadro de servidores, com cargo de assistente social, insuficiente para atender a demanda crescente por avaliações socioeconômicas.	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE</b>	Baixa integração entre os sistemas utilizados (SIGEPAE, SIGECAD, SIPAC e SIAFI).	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE</b>	Valor sem alterações ou atualização monetária.	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE</b>	Licitação e contratação de empresas incapazes de executar o contrato.	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE</b>	Baixa satisfação dos usuários (banheiro e atendimento aos discentes; filas para acessar o ambiente).	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANENTE A DO ESTUDANTE</b>	Dano nos equipamentos.	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>APOIO A</b>	Não suspensão do contrato pela PRAD (em	4	5	20	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>ESTUDANTIL</b>	<b>PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	virtude da pandemia), conforme solicitação da cessionária do RU, poderá ocasionar desestímulo para a empresa cessionária, podendo acarretar a não renovação do contrato e a perda de saldo já empenhado no contrato.				
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Reajustes dos preços das refeições (conforme IPCA ou IGPM citado no Termo de Referência) abaixo da realidade do mercado, e não repactuação do contrato pela PRAD, podendo impactar no desinteresse e não renovação de contrato pela empresa cessionária do RU, com perda do saldo já empenhado e possível contrato emergencial.	4	5	20	Risco Crítico
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Redução do número de alunos equivalente e comprometimento da matriz orçamentária	4	5	20	Risco Crítico
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Descontinuidade dos Programas de Bolsas (PET, PROLICEN, PIBID e monitoria) em decorrência de insuficiência de recursos financeiros	5	4	20	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Obras e Reformas</b>	1. Realização de aditivos, para correção de erros em planilha e projetos	5	4	20	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão dos serviços de Transportes</b>	Insuficiência de recursos financeiros para a manutenção dos veículos existentes e renovação da frota.	5	4	20	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Serviços Urbanos</b>	Insuficiência de recursos financeiros para realizar aquisições e serviços no formato e quantidades necessárias.	5	4	20	Risco Crítico
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Insuficiência de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos, materiais de consumo, entre outros).	4	4	16	Risco Crítico
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-</b>	Redução quantitativa e qualitativa dos alunos de Pós-graduação da UFGD. Baixa procura de alunos do exterior no curso e baixa saída de	4	4	16	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>GRADUAÇÃO</b>	alunos do programa para o exterior				
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL</b>	Contingenciamento, corte, insuficiência e atraso no repasse dos valores pactuados dos recursos aprovados junto às agências de fomento.	4	4	16	Risco Crítico
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL</b>	redução do número de bolsas ( iniciação científica, mestrado e doutorado).	4	4	16	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Comunidade acadêmica desinformada da necessidade da avaliação socioeconômica para ter acesso aos benefícios da assistência estudantil.	4	4	16	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Tempo (excessivo/morosidade) entre o preenchimento do questionário socioeconômico e a concessão dos benefícios da assistência estudantil (pode contribuir com a evasão).	4	4	16	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Regulamentos e/ou regimentos desatualizados.	4	4	16	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Falha no SIGEPAE no acompanhamento das bolsas (nem todas as bolsas permitem controle dentro do sistema).	4	4	16	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Não cumprimento, pela Prefeitura Municipal de Dourados, dos termos do acordo de cooperação do CEI UFGD.	4	4	16	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Descontinuidade da bolsa atleta em decorrência de tempo de treinamento insuficiente para o rendimento satisfatório (pouco tempo); dependência da Federação Universitária de	4	4	16	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

		Esportes no Mato Grosso do Sul (alta); número insuficiente de profissionais trabalhando à frente das mobilidades.				
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO DE MATERIAIS</b>	Dificuldade no controle patrimonial em decorrência de falha na identificação dos responsáveis pelo uso ou guarda dos bens patrimoniais, falta de identificação dos bens através de plaquetas com números de patrimônio, poderá gerar dificuldade no controle patrimonial; Falta de Manual de procedimento visando orientar as ações dos servidores, responsáveis por gerenciar o controle patrimonial em suas unidades acadêmicas e órgãos administrativos, de forma a tornar essa atividade dinâmica, eficaz e adequada às atuais políticas de gestão pública e de fiscalização externa.	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO ESPAÇOS FÍSICOS</b>	Gerenciamento inadequado/ineficiente dos espaços físicos por falta de Manual de Gestão do Patrimônio Imobiliário de forma a padronizar os procedimentos e rotinas realizados e contribuir para adoção de ações centradas na eficiência, para que novos servidores que atuem na área de patrimônio imóvel tenham, à sua disposição, diretrizes que norteiem suas atividades, tanto nos imóveis próprios quanto de terceiros.	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Sobrecarga do setor na razão: demanda x complexidade x n° de servidores.	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Sobrecarga do setor na razão: demanda x complexidade x n° de servidores.	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Sobrecarga do setor na razão: demanda x complexidade x n° de servidores.	4	4	16	Risco Crítico
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCION</b>	<b>EVASÃO E/OU RETENÇÃO DE ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>	4	4	16	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>AL</b>					
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	MUDANÇA NA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES SEM ANÁLISE DOS RISCOS	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	INSCRIÇÃO INDEVIDA DE EMPENHOS DO EXERCÍCIO EM RESTOS A PAGAR	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO CONTÁBIL</b>	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS QUE NÃO REFLETEM A SITUAÇÃO EFETIVA DA UNIVERSIDADE DECORRENTES DE INFORMAÇÕES INCORRETAS OU OMISSAS.	4	4	16	Risco Crítico
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Financiamento das ações de extensão e cultura da UFGD</b>	Redução das ações de extensão e cultura em decorrência de insuficiência de recursos.	4	4	16	Risco Crítico
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Divulgação das ações de extensão e cultura</b>	Realização de projetos majoritariamente endógenos (público interno).	4	4	16	Risco Crítico
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Fortalecimento da Divisão de Incubadoras da UFGD</b>	Redução ou extinção de processos incubatórios.	4	4	16	Risco Crítico
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Desinteresse (baixa adesão) do corpo docente na capacitação continuada.	4	4	16	Risco Crítico
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Prejuízos ao erário em decorrência do não preenchimento das vagas ofertadas;	4	4	16	Risco Crítico
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Aumento das vagas ociosas.	4	4	16	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Falta de tempo hábil para elaboração do projeto	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Projetos com baixa qualidade e/ou insuficientes para contratação e execução de obras de acordo com a legislação e normas vigentes	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Projetos contratados com baixa qualidade e/ou insuficientes para contratação e execução das obras de acordo com a legislação e normas vigentes	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Atrasos na execução das obras, reformas e adequações em virtude de falhas de projetos e planilha orçamentária	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Necessidade de aditivos de valor durante a execução de obras, reformas e adequações, em virtude de falhas de projetos e planilha orçamentária	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Obras e Reformas</b>	4. Sobrecarga de contrato a fiscalizar/gerir	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão dos serviços de Transportes</b>	Insuficiência de recursos humanos para o adequado gerenciamento da frota de veículos da UFGD.	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Serviços Urbanos</b>	Descontinuidade de serviços públicos para realização do objetivo geral em virtude de falhas no processo de planejamento da contratação e/ou execução.	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	3- Ausência de contratos de manutenção de equipamentos e edificações e de bens.	3	5	15	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e</b>	10- Ineficiência e ineficácia da Gestão Contratual por falta de motivação da Equipe de Gestão e/ou Fiscalização de contratos.	3	5	15	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>edificações</b>					
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	11- Ineficiência e ineficácia da Gestão Contratual por falta de treinamento da Equipe de Gestão e/ou Fiscalização de contratos.	3	5	15	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	12- Fiscalização inadequada de contratos por insuficiência de recursos humanos	3	5	15	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Obras e Reformas</b>	5. Entrega do objeto com atraso	5	3	15	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Serviços de Proteção Patrimonial</b>	Descumprimento contratual pela empresa contratada em decorrência de incapacidade técnica e/ou financeira	3	5	15	Risco Crítico
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Redução na nota de Curso de Pós-Graduação	3	4	12	Risco Alto
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Manutenção do conceito ou até redução na nota de Curso da Pós-Graduação, caso o grupo de docentes não se dedique aos requisitos mínimos da área	4	3	12	Risco Alto
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL</b>	Insuficiência e problemas estruturais de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos).	4	3	12	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Burocratizar o processo por conta da omissão das informações prestadas pelos alunos.	4	3	12	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE A	Não identificar todas as possíveis variáveis socioeconômicas - complexidade da análise da vulnerabilidade (índice de classificação).	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE A	Beneficiar e/ou manter o aluno com pendências/punições nos programas da PROAE.	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE A	Processos trabalhistas por falta de cumprimento das obrigações da empresa contratada.	4	3	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE A	Estudante não cumprir o regulamento da moradia estudantil após a sua entrada e não sair da moradia mesmo estando irregular.	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE A	Demora em atender o estudante que necessita ingressar na moradia assim que chega na universidade.	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE A	Quadro de servidores insuficientes para atendimento satisfatório de todos os programas da PROAE	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE A	Descontinuidade do programa em decorrência da não renovação do convênio com a Prefeitura Municipal.	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL A	Descontinuidade do Programa Jogos Abertos por inaceitabilidade do time de arbitragem; excesso de WO nas partidas ocasionados por incompatibilidade de horários entre atletas.	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO A	Falta de comprometimento do acadêmico em seguir orientações de acompanhamento para continuidade na rede socioassistencial ou Saúde	3	4	12	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>SOCIAL</b>	(Atendimento Psicossocial).				
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	À Não aceitação do aluno em aderir a campanha de Mudanças de hábito em promoção à Saúde Mental (Atendimento Psicossocial).	3	4	12	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	À Quadro de servidores, com cargo de Psicólogo Clínico, insuficiente para atender a demanda crescente (Atendimento Psicossocial).	3	4	12	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	À Comunidade acadêmica desinformada dos programas e ações de apoio à formação e integração comunitária	3	4	12	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	À Não devolução de material esportivo ou bens patrimoniais emprestados para desenvolvimento de atividades esportivas e/ou acadêmicas	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>COMPRAS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	Perda de recursos de investimentos em decorrência de atraso na conclusão dos processos licitatórios de acordo com os prazos limites para execução orçamentária	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO</b>	Falta de controle e gerenciamento dos documentos e processos do Arquivo Institucional, ocasionando perda ou extravio de documentos de valor histórico para a Universidade ou relevante importância administrativa, quando tratar-se de processos de aquisição de materiais ou de contratação de serviços; ou ainda a dificuldade de localização e recuperação das informações.	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENES</b>	Morosidade no cumprimento do fluxo processual.	3	4	12	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Morosidade no cumprimento do fluxo processual	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Morosidade no cumprimento do fluxo processual	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Centralização, ineficiência e alto custo administrativo na formalização dos Contratos de Gestão	3	4	12	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	DESEMPENHO ACADÊMICO INSATISFATÓRIO	3	4	12	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	REDUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM RAZÃO DE RESULTADOS INSTITUCIONAIS INSATISFATÓRIOS	3	4	12	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	ARMAZENAMENTO INADEQUADO DE RESÍDUOS PRODUZIDOS NA UFGD	3	4	12	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	NÃO OBTENÇÃO E/OU NÃO RENOVAÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS DAS UNIDADES DA UFGD	3	4	12	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	DESTINAÇÃO INCORRETA DE RESÍDUOS	3	4	12	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	FALTA DE COMPROMETIMENTO NO CUMPRIMENTO DO PLANEJAMENTO	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	FRUSTRAÇÃO DE ARRECADAÇÃO PRÓPRIA	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA EM RAZÃO DE RECURSOS CONTINGENCIADOS	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde ao Servidor</b>	Não conscientização dos servidores acerca das medidas de biossegurança de combate ao novo coronavírus (COVID -19)	3	4	12	Risco Alto
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de</b>	Dificuldade na aceitação/acolhimento/ recepção dos alunos estagiários nos campos concedentes	3	4	12	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>graduação</b>					
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Emissão de relatório e dados estatísticos inconsistentes.	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	6- Ritmo inadequado na tramitação dos Processos de Licitações após a fase de Planejamento das Contratações.	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	13- Indisponibilidade de recursos orçamentários para a licitação e efetivação da contratação.	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	14- Contingenciamento e/ou insuficiência de recursos financeiros durante e/ou na execução ou vigência do contrato para pagamento de serviços executados.	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	17- Desmotivação do quadro de pessoal responsável por todo o Processo, desde o Estudo Preliminar para a elaboração do Edital de Licitação até a Gestão e Fiscalização da execução do Objeto contratual.	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Insuficiência de recursos humanos para confeccionar todos os projetos necessários para contratação e execução das obras de acordo com a legislação e normas vigentes	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Execução inadequada das obras, reformas e adequações em virtude de falhas de projetos e planilha orçamentária	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Obras e Reformas</b>	2. Suspensão parcial dos serviços em decorrência de aditivos	3	4	12	Risco Alto
<b>GESTÃO</b>	<b>Gestão dos</b>	Descontinuidade de serviços públicos em	3	4	12	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

ADMINISTRATIVA	serviços de Transportes	decorrência de falhas na elaboração na montagem inicial do processo de contratação.				
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Gestão dos serviços de Transportes	Desmotivação do quadro de pessoal responsável por todo o Processo, desde o Estudo Preliminar para a elaboração do Edital de Licitação até a Gestão e Fiscalização da execução do Objeto contratual.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Gestão de Serviços de Proteção Patrimonial	Falhas no monitoramento de imagens em decorrência de “pontos cegos” e problemas que deixem fora algumas câmeras	4	3	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Gestão de Serviços de Proteção Patrimonial	Indisponibilidade de recursos orçamentários para a licitação e efetivação da contratação.	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Acidentes com bebês e crianças em decorrência de inadequações dos espaços físicos e localização do CEI	2	5	10	Risco Alto
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Inabilitação dos profissionais formados em decorrência da falta/atraso de registro de diploma.	2	5	10	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações	1- Descontinuidade na prestação dos Serviços Públicos e/ou o não cumprimento ou atendimento da(s) atividade(s) fim(ns) da Instituição	2	5	10	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações	18- Inobservância dos princípios que regem a Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, probidade administrativa, etc).	2	5	10	Risco Alto
ENSINO E PESQUISA	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-	Descrédenciamiento dos docentes com produção abaixo da indicada nos parâmetros estabelecidos pela CAPES	3	3	9	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>GRADUAÇÃO</b>					
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A Descumprimento, pelo aluno, dos critérios de manutenção das bolsas e/ou das etapas dos editais.	3	3	9	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A Conferências dos itens obrigatórios em planilhas do excel e/ou google forms realizadas manualmente e um a um (possibilidade de erro e delay de informação do SIGECAD).	3	3	9	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A Falta de comunicação com os bolsistas referente a opiniões sobre a melhorias necessárias nos processos da PROAE.	3	3	9	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A Corte de recurso financeiro da Assistência Estudantil via Governo Federal – MEC. Inviabilidade do programa em decorrência de cortes orçamentários	3	3	9	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A Descontinuidade da bolsa brinquadista em decorrência de baixa adesão dos pais e/ou responsáveis estudantes perfis de vulnerabilidade socioeconômica da UFGD e desistência dos bolsistas durante a execução do Programa.	3	3	9	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	A Descontinuidade da bolsa monitoria e lazer em decorrência de baixa procura (atratividade para o público-alvo do programa); incompatibilidade de horários entre o público-alvo e os horários da atividade do programa; baixo engajamento entre os bolsistas e os participantes.	3	3	9	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	A Não realizar a prestação de contas em tempo hábil por falta de comprovantes de gastos e participações ou apresentações de documentos inadequados.	3	3	9	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO</b>	A Não beneficiar todos os alunos prioritários e emergenciais devido procura exponencial da demanda.	3	3	9	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>SOCIAL</b>					
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>COMPRAS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	Não alinhamento do Planejamento de Compras com o Plano Anual de Contratações	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>COMPRAS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	Falta ou atraso na disponibilidade de materiais e serviços em decorrência do atraso na conclusão dos processos licitatórios.	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>COMPRAS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	Insucesso (licitação fracassada, licitação deserta) na aquisição de itens relevantes para atividades fins	3	3	9	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	REDUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM RAZÃO DE RESULTADOS INSTITUCIONAIS INSATISFATÓRIOS	3	3	9	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	FRAGILIDADE DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PARA ATUALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DOS INDICADORES DA UFGD	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	REINSCRIÇÃO DE EMPENHOS EM RESTOS A PAGAR	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	PAGAMENTOS EM ATRASO	3	3	9	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>EXTENSÃO</b>	<b>Financiamento das ações de extensão e cultura da UFGD</b>	Minimização do alcance e abrangência das ações.	3	3	9	Risco Alto
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Execução das ações de extensão e cultura</b>	Diminuição da Interação com a comunidade.	3	3	9	Risco Alto
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Execução das ações de extensão e cultura</b>	Redução de atendimento dos públicos-alvo previstos nas ações de extensão.	3	3	9	Risco Alto
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Avaliação e acompanhamento das ações de extensão e cultura</b>	Realização de atividades díspares as propostas aprovadas.	3	3	9	Risco Alto
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Avaliação e acompanhamento das ações de extensão e cultura</b>	Não alcançar os resultados esperados nas ações de extensão e cultura	3	3	9	Risco Alto
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Gestão das Bases Estudos da UFGD</b>	Dificuldade de atendimentos as comunidades residentes nas áreas geográficas das Bases.	3	3	9	Risco Alto
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Gestão das Bases Estudos da UFGD</b>	Deterioração da estrutura física das Bases de Estudos (dificuldade de utilização)	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde do Servidor</b>	Pagamento indevido ou não pagamento de adicional devido a dificuldade na comprovação de tempo de exposição em atividades insalubre/perigosas.	3	3	9	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde do Servidor</b>	Pagamentos evitáveis de adicionais devido ao não fornecimento (falta de recurso ou não aquisição) de Equipamento de Proteção Individual - EPI.	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde do Servidor</b>	Período de licença para tratamento da própria saúde pelo mesmo motivo ou motivos correlatos exceder 24 meses e o servidor não ser encaminhado para aposentadoria por invalidez.	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Desenvolvimento Funcional do Servidor</b>	3. Progressão: 3.1 Falta de sistema de controle e gerenciamento de progressões; 3.2 Descumprimento de prazos; 3.3 Inobservância das regras de progressão	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Desenvolvimento Funcional do Servidor</b>	4. Capacitação: 4.1 Não participação efetiva dos servidores nas ações de capacitação; 4.2 Não participação efetiva das chefias no levantamento de Necessidades de Capacitação e no apoio a participação dos servidores sob sua chefias nas ações; 4.3 Corte de recursos; 4.4 Falta de instrutores internos; 4.5 Falta de sistema avaliativo baseado nas atribuições dos setores	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	15- Não atendimento às solicitações de serviços no prazo adequado.	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	16- Descumprimento do fluxo definido para atendimento às demandas.	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão dos serviços de Transportes</b>	Falta de sistema informatizado para a gestão do serviço de transporte (transparência, disponibilização informações).	3	3	9	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Serviços de Proteção</b>	Falta de servidores para efetuar uma fiscalização padrão dos serviços de proteção patrimonial;	3	3	9	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>Patrimonial</b>					
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Descredenciamento do curso.	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Classificar alunos que não são perfil de vulnerabilidade socioeconômica como perfil.	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Perder e/ou extraviar a documentação entregue pelo estudante, motivado pela falta de local adequado para arquivar a documentação.	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Não executar o orçamento na sua totalidade.	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Receber documentos falsificados e/ou com omissão de informação. (risco da avaliação socioeconômica)	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A falta de pagamento do aluguel por parte dos locatários da cantina.	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A falta de pagamento do aluguel por parte dos locatários dos espaços destinados aos Food Trucks	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	A falta de pagamento do aluguel por parte dos locatários do Restaurante Universitário	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>APOIO</b>	Não verificar a observância dos normativos legais	2	4	8	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>ESTUDANTIL</b>	<b>FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	vigentes nos requisitos para concessão do auxílio (Apoio à mobilidade acadêmica internacional)				
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Aluno que não se encontra em condição de vulnerabilidade recebendo assistência dos Programas da DIFAP/COFIC	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Pagamentos irregulares e/ou intempestivos.	2	4	8	Risco Alto
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Aluno não devolver o recurso financeiro em caso de desistência dos Programas desenvolvidos na DIFAP/COFIC	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO DE MATERIAIS</b>	Ruptura no planejamento de reposição de materiais em decorrência de fornecedores com impedimento de contratar, após todo o processo licitatório;	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO</b>	Falta de gerenciamento dos processos e documentos digitais, ocasionando desaparecimento de processos ou documentos do sistema.	2	4	8	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	PLANEJAMENTO INADEQUADO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA UFGD	2	4	8	Risco Alto
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	NÃO OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	FIXAÇÃO DAS DESPESAS SUPERESTIMADAS	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	EXECUÇÃO INADEQUADA DE RECURSOS RECEBIDOS VIA TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA	2	4	8	Risco Alto
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Divulgação das</b>	Desconhecimento, por parte da comunidade	4	2	8	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	ações de extensão e cultura	interna e externa, das ações de extensão e cultura, desenvolvidas na UFGD.				
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Cursos de graduação com projetos pedagógicos desatualizados, inclusive no SIGECAD.	2	4	8	Risco Alto
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Não reconhecimento/recredenciamento dos cursos de graduação (avaliação externa in loco insatisfatória).	2	4	8	Risco Alto
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Ausência de orientador e/ou supervisor para o aluno no desenvolvimento de suas atividades	2	4	8	Risco Alto
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Desregulamentação do ensino de graduação	2	4	8	Risco Alto
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Emissão de documentos com reconhecimento de cursos desatualizados;	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	2- Falhas e/ou vícios nas contratações em decorrência de Levantamento incorreto de Demandas e/ou especificações incompletas e/ou incorretas no Planejamento da Contratação; Pesquisa de Preços com valores sub ou superestimados no Planejamento da Contratação.	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	5- Inércia no início do Planejamento das Contratações.	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	7- Falhas e/ou lapsos na elaboração dos Termos de Referência por falta de capacitação dos servidores que compõem as equipes de Planejamento das Contratações.	2	4	8	Risco Alto



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	9- Execução ineficiente e/ou deficiente dos serviços contratados em decorrência de falta de capacidade econômico-financeira da Contratada.	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Obras e Reformas</b>	3. Não finalizar o objeto contratado	2	4	8	Risco Alto
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão dos serviços de Transportes</b>	Utilização indevida e/ou inadequada de veículo oficial.	2	4	8	Risco Alto
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Redução no número e na qualidade dos pós-graduandos	2	3	6	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Baixa autonomia no calendário de vinculação e pagamentos do SIPAC.	3	2	6	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Suspender e/ou excluir o aluno indevidamente ou não vinculá-lo.	2	3	6	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Descontinuidade da bolsa arbitragem em decorrência de baixa aceitabilidade de técnicos e acadêmicos pela arbitragem feita por alunos; despreparo técnico dos árbitros; desistências durante a execução do Programa.	2	3	6	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Descontinuidade do Programa Academia do Servidor em decorrência da alta rotatividade de participantes do programa; mudança de local; baixa procura dos servidores; poucas parcerias com faculdades da Universidade.	2	3	6	Risco Moderado



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO DE MATERIAIS</b>	Gestão irracional dos estoques o que pode gerar desabastecimento ou estoques em excesso e consequentemente prejuízo ao erário;	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Acompanhamento de Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra</b>	Falha na fiscalização sobre a execução do objeto contratado	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Centralização, ineficiência e alto custo administrativo na formalização dos estágio	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>CONVÊNIOS E CÔNGENERES</b>	Centralização, ineficiência e alto custo administrativo na formalização dos Acordos de Cooperação Técnica	2	3	6	Risco Moderado
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	POUCO OU NENHUM ACOMPANHAMENTO DO PDI OU PLANO DE AÇÃO	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	UTILIZAÇÃO INADEQUADA DE RECURSOS DESCENTRALIZADOS PELA UFGD	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	APROPRIAÇÃO DA DESPESA SEM A ADEQUADA CONFERÊNCIA DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	PREJUÍZO AO ERÁRIO EM DECORRÊNCIA DE RETENÇÃO DE TRIBUTOS FORA DO PRAZO ACARRETANDO MULTA E JUROS	2	3	6	Risco Moderado
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Execução das ações de extensão e cultura</b>	Dificuldade na formação de público para as ações de cultura em geral.	3	2	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>PLANEJAMENTO DE</b>	Judicialização dos Atos de Admissão de Pessoal (posse);	2	3	6	Risco Moderado



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>PESSOAL</b>					
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	Probabilidade de erro humano ao efetuar cálculos e lançamentos de forma manual na folha de pagamento dos servidores.	3	2	6	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Pouca apropriação de novas metodologias pelo corpo docente	2	3	6	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Normas institucionais relacionadas à graduação que não mais atendem as necessidades acadêmicas.	2	3	6	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Legislação não alinhada com o planejamento estratégico da instituição;	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Manutenção de infraestrutura, bens móveis, equipamentos e edificações</b>	8- Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade e/ou de qualificação técnica da Contratada.	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Insuficiência de recursos financeiros para contratar todos os projetos necessários para contratação e execução das obras de acordo com a legislação e normas vigentes	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Atrasos e/ou suspensão de licitação em virtude de questionamentos das empresas licitantes relacionadas a falhas de projeto e planilha orçamentária	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas elaborações de laudos e projetos	2	3	6	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Inadequação no uso da edificação pós obra, em virtude de falhas de projeto, gerando necessidade de novas intervenções	2	3	6	Risco Moderado



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão dos serviços de Transportes</b>	Falta de especialidade e competência das empresas contratadas para realização dos serviços e a consequente interrupção da prestação destes.	2	3	6	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Descontinuidade do Programa Olimpíada do Servidor em decorrência da baixa adesão dos participantes; dependência dos agentes externos para o patrocínio da atividade (recursos escassos).	5	1	5	Risco Moderado
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>AValiação INSTITUCIONAL</b>	PREJUÍZO NA AValiação DE REcredenciamento INSTITUCIONAL (não recredenciamento)	1	5	5	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Comprometimento da matrícula dos acadêmicos no sistema eletrônico em decorrência da desatualização dos projetos pedagógicos no SIGECAD;	1	5	5	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Inviabilização do planejamento das atividades de ensino ao longo do ano em decorrência da não elaboração do calendário acadêmico ;	1	5	5	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Descumprimento das regras previstas na LDB em relação à quantidade de dias letivos	1	5	5	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Ausência de controle (notas, frequência...) pelo SIGECAD em decorrência de não lançamento do calendário acadêmico no SIGECAD	1	5	5	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Impossibilidade de matrículas em tempo real; Inexistência de diários eletrônicos; ausência de registros acadêmicos para avaliação da aprendizagem, emissão de documentos e relatórios; em decorrência do não lançamento da lista de oferta de disciplinas;	1	5	5	Risco Moderado
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Saída de docentes da Pós-graduação da UFGD para outras instituições (BRAIN DRAIN)	2	2	4	Risco Moderado



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b>	Beneficiar e/ou manter aluno em bolsas que não podem ser acumuladas. (Acúmulo irregular de bolsas)	2	2	4	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	O estudante desistir do curso e não informar a universidade da desistência para suspensão do repasse financeiro. (PROMISSAES)	1	4	4	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	O estudante conseguir um trabalho remunerado e omitir tal informação ferindo o objetivo do programa. (PROMISSAES).	1	4	4	Risco Moderado
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Não conseguir nota ou frequência suficiente e permanecer irregularmente no programa (PROMISSAES).	1	4	4	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>COMPRAS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	Cancelamento de processos licitatórios por falha ou equívoco na aplicação de normas e leis que regulamentam as aquisições públicas.	1	4	4	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO</b>	Falta de controle no recebimento e distribuição de correspondências, documentos, processos físicos e pacotes, ocasionando possíveis extravios, perda de prazos de resposta, entre outros.	1	4	4	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS</b>	Encaminhamento em prazo exíguo pelo setor demandante ao setor responsável pela prorrogação contratual, gerando risco de sua não renovação e descontinuidade de serviço público	2	2	4	Risco Moderado
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Acompanhamento de Contratos de Serviços</b>	Objetivo da contratação não atingido	1	4	4	Risco Moderado



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>Terceirizados com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra</b>					
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	CURSOS DE GRADUAÇÃO COM AVALIAÇÃO INSATISFATÓRIA	1	4	4	Risco Moderado
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	NÃO REALIZAÇÃO DE COLETA DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS NA UFGD	1	4	4	Risco Moderado
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO CONTÁBIL</b>	SANÇÕES EM DECORRÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES INEXATAS, INCOMPLETAS, OMITIDAS OU FORA DO PRAZO ESTABELECIDO.	1	4	4	Risco Moderado
<b>EXTENSÃO</b>	<b>Fortalecimento da Divisão de Incubadoras da UFGD</b>	Mitigação da interação entre UFGD e sociedade.	2	2	4	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>Acompanhamento dos cursos de graduação</b>	Legislação interna em desconformidade com a legislação de referência;	1	4	4	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	Descumprimento do RGCG (regulamento geral dos cursos de graduação)	2	2	4	Risco Moderado
<b>ENSINO</b>	<b>GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS</b>	O não cumprimento do acordo para o registro dos diplomas da IES não universitária	1	4	4	Risco Moderado
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL</b>	Não execução do objeto dos convênios firmados entre a UFGD e agências de fomento.	1	3	3	Risco Pequeno
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA DE</b>	descontinuidade de serviços públicos em decorrência da não renovação de contrato	1	3	3	Risco Pequeno



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>CONTRATOS</b>					
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Acompanhamento de Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra</b>	Pagamento de serviço em valor superior ao efetivamente prestado	1	3	3	Risco Pequeno
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Acompanhamento de Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra</b>	Multa na retenção de impostos em decorrência de notas fiscais encaminhadas fora do prazo.	1	3	3	Risco Pequeno
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Acompanhamento de Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra</b>	Cálculo equivocado do valor do contrato	1	3	3	Risco Pequeno
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Acompanhamento de Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra</b>	Gestores e fiscais sem a devida capacitação para a execução de suas atribuições	1	3	3	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	Acumulação ilícita de cargos/empregos/funções públicas;	3	1	3	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Desenvolvimento Funcional do Servidor</b>	5. Afastamento para capacitação: 5.1 Inobservância dos prazos e regras do processo administrativo, do curso pretendido e da	3	1	3	Risco Pequeno



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

		prestação de contas pelo interessado; 5.2 Falta de planejamento interno para o afastamento do servidor interessado				
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Desenvolvimento Funcional do Servidor</b>	6. Horário especial de servidor estudante: Inobservância dos prazos e regras do horário especial de servidor estudante pelo interessado e chefia imediata	3	1	3	Risco Pequeno
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Ausência de acompanhamento das atividades acadêmicas dos estudantes beneficiados nos Programas desenvolvidos na COFIC.	2	1	2	Risco Pequeno
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Utilizar-se mais de uma vez por ano do evento (Incentivo à participação em eventos acadêmicos).	1	2	2	Risco Pequeno
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO À FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	Entrega de documentos com autenticidade e/ou integridade contestáveis nos programas desenvolvidos pela DIFAP/COFIC	1	2	2	Risco Pequeno
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Acompanhamento de Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra</b>	Documentação trabalhista/fiscal incorreta e/ou incompleta, incorrendo em necessidade de reanálise das Notas Fiscais	1	2	2	Risco Pequeno
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	CONCESSÃO DE DIÁRIAS E/OU AQUISIÇÃO DE PASSAGENS EM DESCONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO DE REGÊNCIA	1	2	2	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>PLANEJAMENTO DE PESSOAL</b>	Possíveis erros no cadastro de pessoal nos sistemas (atraso pagamentos).	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>PLANEJAMENTO DE</b>	Cadastros de provimento antigos de cargos com erros de lançamento;	1	1	1	Risco Pequeno



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	<b>PESSOAL</b>					
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>PLANEJAMENTO DE PESSOAL</b>	Erros de lançamento de dados de saída (processo feito manualmente).	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde ao Servidor</b>	Pagamento indevido de adicionais ou alterações nos percentuais, devido a falta de comunicação de afastamento para capacitação ou alteração nas características das atividades.	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde ao Servidor</b>	Não afastamento de servidora gestante de local insalubre/ perigoso devido a não comunicação.	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde ao Servidor</b>	Pagamento indevido de adicionais de insalubridade/ periculosidade devido a não comunicação da mudança do local insalubre de servidora gestante.	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde ao Servidor</b>	Concessão de licença inadequada em virtude da natureza do afastamento. (licença saúde ao invés de licença por acidente trabalho)	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Assistência e Saúde ao Servidor</b>	Lançamento errado do período de licença solicitado.	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Desenvolvimento Funcional do Servidor</b>	Estágio probatório: 1.1 Descumprimento dos prazos avaliativos pela Comissão Avaliadora e servidor interessado; 1.2 Demora de envio do processo pela instituição de origem nos casos de servidores redistribuídos e em período avaliativo do estágio probatório.	1	1	1	Risco Pequeno
<b>GESTÃO DE PESSOAL</b>	<b>Desenvolvimento Funcional do Servidor</b>	2. Avaliação de Desempenho Funcional: Não participação dos servidores no processo de avaliação de desempenho funcional	1	1	1	Risco Pequeno



**ANEXO II**

**PROCESSOS PRIORIZADOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS E CRITICIDADE  
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	Nível de Risco
ENSINO E PESQUISA	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Contingenciamento, corte, insuficiência e atraso de recursos orçamentários.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE <sup>A</sup>	Ausência de equipe multidisciplinar (com servidores da PRAD e PU) para elaboração do Termo de Referência - RU (falhas nas exigências do Edital de licitação)	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE <sup>A</sup>	Descontinuidade do serviço em decorrência de falhas na execução.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE <sup>A</sup>	Risco de corte orçamentário.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE <sup>A</sup>	Fragilidade do sistema informatizado do RU, que não é seguro e fidedigno e permite lançamentos manuais. Podendo ocasionar pagamento errado do subsídio a empresa cessionária.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE <sup>A</sup>	Efetuar prestação de contas incorreta ao MEC, referente ao recurso PNAES, devido às falhas do sistema informatizado do RU e sua não integração aos demais sistemas informatizados da UFGD.	5	5	25	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE <sup>A</sup>	Valor sem alterações ou atualização monetária.	5	4	20	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b> A	Licitação e contratação de empresas incapazes de executar o contrato.	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b> A	Baixa satisfação dos usuários (banheiro e atendimento aos discentes; filas para acessar o ambiente).	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b> A	Dano nos equipamentos.	5	4	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b> A	Não suspensão do contrato pela PRAD (em virtude da pandemia), conforme solicitação da cessionária do RU, poderá ocasionar desestímulo para a empresa cessionária, podendo acarretar a não renovação do contrato e a perda de saldo já empenhado no contrato.	4	5	20	Risco Crítico
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>APOIO PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE</b> A	Reajustes dos preços das refeições (conforme IPCA ou IGPM citado no Termo de Referência) abaixo da realidade do mercado, e não repactuação do contrato pela PRAD, podendo impactar no desinteresse e não renovação de contrato pela empresa cessionária do RU, com perda do saldo já empenhado e possível contrato emergencial.	4	5	20	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Obras e Reformas</b>	1. Realização de aditivos, para correção de erros em planilha e projetos	5	4	20	Risco Crítico
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Insuficiência de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos, materiais de consumo, entre outros).	4	4	16	Risco Crítico
<b>ENSINO E PESQUISA</b>	<b>GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Redução quantitativa e qualitativa dos alunos de Pós-graduação da UFGD. Baixa procura de alunos do exterior no curso e baixa saída de alunos do programa para o exterior	4	4	16	Risco Crítico
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	MUDANÇA NA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES SEM ANÁLISE DOS RISCOS	4	4	16	Risco Crítico



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Falta de tempo hábil para elaboração do projeto	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Projetos com baixa qualidade e/ou insuficientes para contratação e execução de obras de acordo com a legislação e normas vigentes	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Projetos contratados com baixa qualidade e/ou insuficientes para contratação e execução das obras de acordo com a legislação e normas vigentes	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Atrasos na execução das obras, reformas e adequações em virtude de falhas de projetos e planilha orçamentária	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Elaboração de projetos</b>	Necessidade de aditivos de valor durante a execução de obras, reformas e adequações, em virtude de falhas de projetos e planilha orçamentária	4	4	16	Risco Crítico
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>Gestão de Obras e Reformas</b>	5. Entrega do objeto com atraso	5	3	15	Risco Crítico



**ANEXO III**

**AÇÕES DE CONTROLE DA AUDITORIA INTERNA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2022**

<b>SERVIÇOS DE AUDITORIA</b>						
<b>Item</b>	<b>Ação de Controle/Objeto</b>	<b>Tipo de Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Datas Previstas de início e conclusão</b>	<b>CH</b>	<b>Origem da demanda</b>
1	Avaliação do processo de “Gestão dos Cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliação	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação no âmbito da UFGD.	Abril a Julho	581	Audin
2	Avaliação do processo de “Apoio a permanência do estudante – através do Restaurante Universitário” da UFGD	Avaliação	Avaliar a gestão e controles internos do Restaurante Universitário da UFGD.	Março a Julho	1008	Audin
3	Avaliação do processo de “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos, gestão de obras e reformas)”	Avaliação	Verificar se os aditamentos em contratos de obras e reformas foram adequadamente efetivados, em conformidade com a legislação existente.	Agosto a Dezembro	859	Audin
4	Avaliação do processo de “Planejamento” da UFGD	Avaliação	Avaliar a implantação da gestão de riscos na UFGD.	Agosto a Dezembro	539	Audin
5	Processo Eletrônico nas IFES	Avaliação	Monitorar a utilização de processos em meio eletrônico e de módulo de Pesquisa Pública (Acórdão 484/2021 – TCU-Plenário)	Janeiro a Dezembro	328	TCU
<b>AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO</b>						
<b>Item</b>	<b>Ação de Controle/Objeto</b>	<b>Tipo de Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Datas Previstas de início e conclusão</b>	<b>CH</b>	<b>Origem da demanda</b>



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

6	Participação dos servidores, lotados na Auditoria Interna, no Fórum Nacional de Auditorias Internas ligadas ao MEC – Fonai-MEC em razão de ser o único evento específico onde se reúnem as auditorias das Instituições Federais de Ensino; bem como cursos específicos nas áreas de auditoria e controle interno. (cursos detalhados no Anexo IV)	Capacitação	Desenvolvimento e aprimoramento da equipe técnica da Audin	Janeiro a Dezembro	464	CGU (IN nº 05/2021)
<b>MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS</b>						
Item	Ação de Controle/Objeto	Tipo de Serviço	Objetivo	Datas Previstas de início e conclusão	CH	Origem da demanda
7	Monitoramento das recomendações anteriores não implementadas em exercícios anteriores	Audin	Acompanhar o atendimento das recomendações evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	Janeiro a Dezembro	99	Obrigaçãonormativa (IN/SFC nº 3/2017)
<b>GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL</b>						
Item	Ação de Controle/Objeto	Tipo de Serviço	Objetivo	Datas Previstas de início e conclusão	CH	Origem da demanda
8	Instituir o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)	Gestão da UAIG	Promover a avaliação e a melhoria contínua da atividade de auditoria interna governamental.	Janeiro a Dezembro	441	Obrigaçãonormativa (IN/SFC nº 3/2017)
<b>LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO</b>						
Item	Ação de Controle/Objeto	Tipo de Serviço	Objetivo	Datas Previstas de início e conclusão	CH	Origem da demanda
9	Acompanhamento das demandas oriundas dos órgãos de controle interno ou externo.	TCU/CGU	Acompanhar e assessorar a gestão no atendimento das demandas recebidas e fazer a ponte entre os setores / unidades internas com os auditores da	Janeiro a Dezembro	127	Obrigaçãonormativa (IN/SFC nº 3/2017)



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

			CGU e TCU.			
10	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados – STI/CGU	CGU	Aprimoramento da gestão dos recursos públicos nos contratos de terceirização de mão-de-obra na UFGD	Janeiro, Maio e setembro	30	Ofício-Circular nº 04/2014/SAA/SE/MEC; Ofício-Circular nº 147/2014/DIE/SE/CGU-PR.
<b>GESTÃO INTERNA</b>						
Item	Ação de Controle/Objeto	Tipo de Serviço	Objetivo	Datas Previstas de início e conclusão	CH	Origem da demanda
11	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT	Gestão da UAIG	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2023.	Setembro a Novembro	653	Obrigaçãonormativa (IN/SFC nº 5/2021)
12	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	Gestão da UAIG	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINT	Janeiro a Março	459	Obrigaçãonormativa (IN/SFC nº 5/2021)
13	Acompanhamento da Elaboração e Parecer do Relatório de Gestão 2021	Avaliação	Acompanhar a elaboração do relatório de gestão bem como emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade.	Janeiro a Março	150	Obrigaçãonormativa (IN/SFC nº 5/2021)
14	Contabilização dos benefícios	Gestão da UAIG	Contabilizar os benefícios financeiros e não financeiros da atividade da auditoria interna no exercício de 2021	Novembro e Dezembro	40	Obrigaçãonormativa (IN/SFC nº 10/2020)
15	Elaboração de Programas de Auditoria	Gestão da UAIG	Elaboração dos Programas de	Janeiro e Julho	245	Obrigaçãonormativa



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

			Auditoria que servirão de base para a execução das ações de controles previstas no PAINT 2022.			normativa (IN/SFC nº 3/2017)
16	Supervisão das ações de auditoria	Gestão da UAIG	Supervisionar as ações em andamento, de forma a prestar suporte quando necessário e garantir a adequação da execução dos trabalhos às normas e princípios de auditoria	Janeiro a Dezembro	490	Obrigações normativas (IN/SFC nº 3/2017)
17	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	Gestão da UAIG	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para estas. Ampliar a implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.	Junho	10	Obrigações normativas (IN/SFC nº 5/2021)
18	Assessoramento à Gestão e representação da Audin interna e externamente	Audin	Prestar assessoramento à Gestão, sob demanda; representar a Audin em reuniões dentro e fora da instituição.	Janeiro a Dezembro	240	Obrigações normativas (IN/SFC nº 3/2017)
<b>DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA UAIG DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT</b>						
Item	Ação de Controle/Objeto	Tipo de Serviço	Objetivo	Datas Previstas de início e conclusão	CH	Origem da demanda



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

19	Reserva Técnica	Gestão da UAIG	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias. Demandas extraordinárias recebidas de órgãos externos, de conselhos superiores, da alta administração, bem como para eventuais necessidades de prorrogação de prazos para a conclusão dos trabalhos.	Janeiro a Dezembro	437	Obrigaçã normativa (IN/SFC nº 5/2021)
----	-----------------	----------------	---	--------------------	-----	--



**ANEXO IV**  
**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS**  
**ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA (IN SFCI nº 05 de 2021)**

<b>Ação de desenvolvimento institucional e capacitação</b>	<b>Origem da Demanda</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Local de Realização</b>	<b>Quant. Servidores</b>	<b>Horas</b>
<b>Participação no FONAI-TEC</b>	MEC / AUDIN	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	1º Semestre	A definir	2 servidores	80
			2º semestre	A definir	2 servidores	48
<b>Participação no treinamento IIA</b>	TCU/AUDIN	Capacitação dos servidores integrantes da Auditoria Interna por entidade que se constitui em um dos principais referenciais teóricos e práticos aos profissionais que atuam em sua área específica, tendo por foco o aperfeiçoamento constante da qualidade dos serviços prestados à universidade enquanto organização. Módulos específicos relacionados às atividades de auditoria/control interno	1º semestre (Audi 1 - EOP)	A definir	2 servidores	48
			2º semestre (Audi 2 - EOP)	A definir	2 servidores	48
			1º semestre (Report)	A definir	2 servidores	16
			2º semestre ( COSO ERM 2017)	A definir	2 servidores	64
<b>Participação no Programa Capacita – CGU</b>	CGU/AUDIN	Participar de capacitações oferecidas pela CGU por meio do Programa Capacita que objetiva prover gestores de orientação e capacitação sobre temas relacionados ao aprimoramento dos controles internos em busca de uma gestão pública federal eficiente e eficaz e que tem por finalidade: i) fortalecer o controle preventivo; ii) valorizar as iniciativas de interação com os gestores públicos federais; e iii) promover a melhoria da gestão dos recursos públicos.	1º semestre	A definir	4 servidores	160



**UFPGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

**ANEXO V**  
**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Mês	Assunto/Ação	Objetivo da Ação de Controle	Programação	
			Início	Fim
Janeiro	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	03/01/2022	31/01/2022
	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão atuados de acordo com as normas pertinentes.	03/01/2022	31/01/2022
	Elaboração de Programas de Auditoria	Elaborar os Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de auditoria previstas no PAINT para o primeiro semestre de 2022.	03/01/2022	31/01/2022
	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra pela UFPGD.	24/01/2022	31/01/2022
Fevereiro	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	01/02/2022	28/02/2022
	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	01/02/2022	28/02/2022
	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão atuados de acordo com as normas pertinentes.	01/02/2022	28/02/2022
Março	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	03/03/2022	31/03/2022



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	03/03/2022	31/03/2022
	Avaliação do processo de “Apoio a permanência do estudante – através do Restaurante Universitário” da UFGD	Avaliar a gestão e controles internos do Restaurante Universitário da UFGD.	03/03/2022	31/03/2022
Abril	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	01/04/2022	30/04/2022
	Avaliação do processo de “Apoio a permanência do estudante – através do Restaurante Universitário” da UFGD	Avaliar a gestão e controles internos do Restaurante Universitário da UFGD.	01/04/2022	30/04/2022
	Avaliação do processo de “Gestão dos Cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação no âmbito da UFGD.	01/04/2022	30/04/2022
Maio	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	02/05/2022	13/05/2022
	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra pela UFGD.	23/05/2022	31/05/2022
	Avaliação do processo de “Apoio a permanência do estudante – através do Restaurante Universitário” da UFGD	Avaliar a gestão e controles internos do Restaurante Universitário da UFGD.	02/05/2022	31/05/2022
	Avaliação do processo de “Gestão dos Cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação no âmbito da UFGD.	02/05/2022	31/05/2022
Junho	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para estas. Ampliar a implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.	06/06/2022	15/06/2022
	Avaliação do processo de “Apoio a permanência do estudante – através do Restaurante	Avaliar a gestão e controles internos do Restaurante Universitário da UFGD.	01/06/2022	30/06/2022



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	Universitário” da UFGD			
	Avaliação do processo de “Gestão dos Cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação no âmbito da UFGD.	01/06/2022	30/06/2022
Julho	Avaliação do processo de “Apoio a permanência do estudante – através do Restaurante Universitário” da UFGD	Avaliar a gestão e controles internos do Restaurante Universitário da UFGD.	01/07/2022	31/07/2022
	Avaliação do processo de “Gestão dos Cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação no âmbito da UFGD.	01/07/2022	31/07/2022
	Elaboração de Programas de Auditoria	Elaborar os Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de auditoria previstas no PAINT para o segundo semestre de 2022.	01/07/2022	31/07/2022
Agosto	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/08/2022	31/08/2022
	Avaliação do processo de “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos, gestão de obras e reformas)”	Verificar se os aditamentos em contratos de obras e reformas foram adequadamente efetivados, em conformidade com a legislação existente.	01/08/2022	31/08/2022
	Avaliação do processo de “Planejamento” da UFGD	Avaliar a implantação da gestão de riscos na UFGD.	01/08/2022	31/08/2022
Setembro	Atuação do Tribunal de Contas da União – TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	01/09/2022	30/09/2022
	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2022 (Ação poderá ser flexibilizada para não coincidir com o recesso acadêmico, caso seja necessária a participação dos pró-reitores, nem com férias dos membros da Auditoria Interna).	01/09/2022	30/09/2022
	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra pela UFGD.	19/09/2022	30/09/2022
	Avaliação do processo de “Gestão de Serviços	Verificar se os aditamentos em contratos de obras e reformas	01/09/2022	30/09/2022



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

	de Infraestrutura (elaboração de projetos, gestão de obras e reformas)”	foram adequadamente efetivados, em conformidade com a legislação existente.		
	Avaliação do processo de “Planejamento” da UFGD	Avaliar a implantação da gestão de riscos na UFGD.	01/09/2022	30/09/2022
Outubro	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2022	03/10/2022	31/10/2022
	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	03/10/2022	31/10/2022
	Avaliação do processo de “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos, gestão de obras e reformas)”	Verificar se os aditamentos em contratos de obras e reformas foram adequadamente efetivados, em conformidade com a legislação existente.	01/10/2022	31/10/2022
	Avaliação do processo de “Planejamento” da UFGD	Avaliar a implantação da gestão de riscos na UFGD.	01/10/2022	31/10/2022
Novembro	Avaliação do processo de “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos, gestão de obras e reformas)”	Verificar se os aditamentos em contratos de obras e reformas foram adequadamente efetivados, em conformidade com a legislação existente.	01/11/2022	30/11/2022
	Avaliação do processo de “Planejamento” da UFGD	Avaliar a implantação da gestão de riscos na UFGD.	01/11/2022	30/11/2022
Dezembro	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/12/2022	16/12/2022
	Avaliação do processo de “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos, gestão de obras e reformas)”	Verificar se os aditamentos em contratos de obras e reformas foram adequadamente efetivados, em conformidade com a legislação existente.	01/12/2022	16/12/2022
	Avaliação do processo de “Planejamento” da UFGD	Avaliar a implantação da gestão de riscos na UFGD.	01/12/2022	17/12/2022



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**

Especiais / Sob demanda	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar auditorias especiais / orientação aos setores.	Quando necessário
	Elaboração do Manual de Auditoria Interna e do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Atividade de Auditoria Interna	Continuidade do trabalho de elaboração, de forma sistematizada e criteriosa, do Manual de Auditoria Interna da UFGD contendo, no mínimo, a organização, definição e padronização das atividades realizadas pelo setor de Auditoria Interna. Instituir o PGMQ com o objetivo de promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna governamental.	03/01/2022 a 16/12/2022 441 HH
	Assessoramentos e Orientações	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.	Conforme demanda



**UFGD** Universidade Federal  
da Grande Dourados  
**Auditoria Interna**